

2025

Relatório de Atividades



Vertentes

Ecosistema de saúde mental

**Organizações
Fundadoras:**



Mensagem do Comitê Diretivo – Ponto de inflexão

Em um contexto marcado por crises que se sobrepõem, climáticas, sociais, tecnológicas e políticas, tornou-se evidente que a saúde mental não pode mais ser tratada como uma pauta periférica. Ainda assim, é exatamente isso que, na prática, continua acontecendo.

Seguimos operando sistemas que reagem ao sofrimento, mas raramente se organizam para preveni-lo. Fragmentamos respostas para problemas que são interdependentes e tratamos a saúde mental de crianças, adolescentes e jovens como consequência, quando ela é, na verdade, ponto de partida.

Essa desconexão tem custo. E ele já está sendo pago.

Foi nesse cenário que o Vertentes estruturou sua atuação, a partir de uma convicção clara: **não haverá desenvolvimento sustentável nem garantia de direitos sem colocar a saúde mental no centro das decisões públicas e coletivas.**

2025 foi o ano em que essa convicção ganhou forma.



COP 30, nov 2025, Belém. O Vertentes participou de diversos fóruns e debates na COP30, levando a Saúde Mental como tema transversal, tendo os cofundadores Beto Carvalho (SoulBeeGood) e Juliana Fleury (ASEC+) como representantes do Vertentes.

Mais do que um conjunto de ações, foi um ciclo de construção intencional de bases institucionais, políticas e técnicas, necessárias para sustentar uma agenda de transformação sistêmica. Um ano em que articulação se traduziu em incidência, presença em reconhecimento e conhecimento em ação.

Ao longo desse percurso, o Vertentes atuou para integrar agendas que ainda caminham separadas: saúde mental, clima, direitos digitais, desenvolvimento, e reposicionar a saúde mental de crianças, adolescentes e jovens como um direito humano e uma responsabilidade pública compartilhada.

Os resultados desse movimento começam a se materializar.

Se 2025 foi um ano semente, os sinais que emergem a partir dele indicam o início de um novo estágio de florescimento.

Este relatório não é apenas um registro do que foi feito.

É a leitura de um processo em curso.

Comitê Diretivo do Vertentes

Sumário

01. Ações em destaque [pág.6](#)

02. Não é sobre mais um movimento [pág.8](#)

03. A mudança acontece [pág.10](#)

04. A base ganhou forma [pág.12](#)

05. O que começa a mudar [pág.14](#)

06. O que já começou... [pág.16](#)

07. Comunicação [pág.17](#)

08. Transparência & Parcerias [pág.20](#)

09. Os desafios e o futuro [pág.22](#)

01.

Ações em destaque

PARCERIA ESTRATÉGICA

Pesquisa feita em parceria com o Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima para ouvir pessoas entre 16 e 35 anos. A pesquisa foi a base da construção do Plano Nacional de Juventudes e Meio Ambiente (PNJMA) do MMA e as perguntas sobre Saúde Mental foram a base do kit “Quando o mundo preocupa”, do Vertentes, composto por Cartilha e materiais de uso de educadores – disponível para download gratuito para escolas e organizações.

CLIMATE WEEK SP

Vertentes promoveu o encontro presencial “Saúde Mental em Tempos de Emergência Climática”, uma roda de conversa interativa com juventudes sobre os impactos emocionais da crise climática – o evento que fez parte da programação oficial da Climate Week SP.

1.

INTERNACIONAL

Presença no Fórum da Juventude do ECOSOC (Fórum do Conselho Econômico e Social da ONU) em Nova York. Estiveram os cofundadores Juliana Fleury e Beto Carvalho, e os parceiros jovens Murilo Slomka e Marcele Oliveira – campeã da Juventude da COP30.

Participação da cofundadora Karen Scavacini na 4ª Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNTs) e a Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar.

3.

CARTA DE BELÉM

O Vertentes participou ativamente da Conferência Global de Clima e Saúde, realizada em Brasília, que deu origem à Carta de Belém – um marco para integrar a saúde às respostas climáticas no contexto da COP30. Como membro da Global Mental Health Action Network (GMHAN) e signatário do Plano de Ação de Saúde de Belém, o Vertentes contribuiu no documento final “Políticas e Estratégias baseadas em evidências e fortalecimento de capacidades”, consolidando saúde mental como dimensão transversal das respostas climáticas que afetam crianças, adolescentes e jovens.

5.

DIA INTERNAC JUVENTUDES

Participação na Mesa-Redonda sobre Saúde Mental das Juventudes no Dia Internacional das Juventudes na Câmara dos Deputados, em Brasília, organizada pela Frente Parlamentar da Saúde Mental e o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

6.

DECLARAÇÃO OSCS LATAM

Participação da cofundadora Isabel Marçal – Instituto Bem do Estar, em Brasília, para garantir a inclusão da promoção da saúde mental nas Declarações das Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais da América Latina e do Caribe para o Desenvolvimento Sustentável 2025.

7.

JUVENTUDES

Participação no evento Pré-COP30 “Cuidar é resistir! Saúde Mental, Clima e Juventudes”, organizado e liderado pelas Juventudes do Fórum Paraense de Juventudes, parceiro do Vertentes, na Casa da COP do Povo em Belém – PA.

8.

SAÚDE MENTAL, CLIMA E JUVENTUDES

Lançamos o Kit de cartilhas “Quando o mundo preocupa: Saúde Mental, Clima e Juventudes”, fruto da parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Clima, no webinar “O impacto da crise climática nas emoções e no futuro das novas gerações”. O kit é composto pela cartilha principal com informações sobre o impacto da crise climática nas emoções das novas gerações, Guia de uso para educadores, Dinâmica de escuta com estudantes e Cards de frases para uso em rodas de conversa.

9.

COP 30

Como parte do trabalho desempenhado pelo Vertentes em grupos de trabalho na Global Mental Health Action Network – GMHAN, organizamos o evento “Mudanças Climáticas e Saúde Mental: visões globais e brasileiras em diferentes tempos e espaços” na COP30. Realizado em parceria com a UFPA, GMHAN, United for Global Mental Health e Ciência e Vozes na Amazônia COP30.

10.

PAINEL COM RD SAÚDE NA COP30

Participamos do Painel “Saúde e Clima: desafios e soluções para um futuro possível”, mediado pela RD Saúde na COP30, que trouxe um debate qualificado e fundamental para o futuro da saúde.

11.

MAPEAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE MENTAL

Lançamos o Mapeamento Nacional de Políticas Públicas de Saúde Mental. Com atualização da legislação e dados, o mapeamento servirá de base para inúmeras ações previstas para o próximo ano. Um dos marcos dedicados à consolidação das bases para 2026.

02.

Não é sobre mais um movimento

O Vertentes nasceu do reconhecimento de que o campo da saúde mental, especialmente no que diz respeito a crianças, adolescentes e jovens, não enfrenta apenas uma lacuna de serviços, enfrenta uma lacuna de articulação, de prioridade política e de integração.

Diante de um problema sistêmico, respostas isoladas não são suficientes. É nesse ponto que o Vertentes se posiciona.

Mais do que um movimento, é um ecossistema intersetorial que articula sociedade civil, filantropia, setor privado, academia, poder público e, de forma central, as próprias juventudes.

O que diferencia o Vertentes não é apenas o tema em que atua, mas a forma como atua.

Ao integrar produção de evidências, incidência política e fomento a iniciativas, o Vertentes opera como um catalisador de transformações que não acontecem em uma única frente. Seu papel é conectar, estruturar e impulsionar/fortalecer um ecossistema capaz de sustentar mudanças no longo prazo.

Isso significa atuar onde decisões são tomadas e também onde precisam ser influenciadas. Significa transformar conhecimento em ferramenta pública, articulação em capacidade coletiva e investimento em fortalecimento de atores que já estão no território.

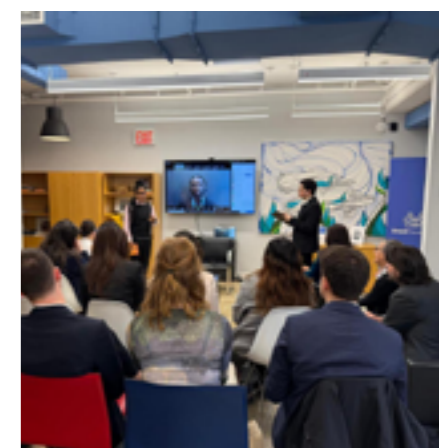
Mais do que executar iniciativas, o Vertentes contribui para estruturar o próprio campo.



Karen Scavacini, cofundadora do Vertentes e CEO do Instituto Vita Alere, com Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra, Suíça em evento da WHA - World Health Assembly.



Beto Carvalho e Juliana Fleury - cofundadores do Vertentes e Ceos da SoulBeeGood e ASEC+ respectivamente, na sede da ONU, em Nova York.



Jovens Murilo Slomka e Marcele Oliveira, fazendo apresentação na sede da ONU, em Nova York, no Fórum da Juventude ECOSOC 2025.



Participação da 4ª Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNTs) e a Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar.



Isabel Marçal - cofundadora do Vertentes e CEO Instituto Bem do Estar, em Brasília em evento para garantir a inclusão da promoção da saúde mental nas Declarações das Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais da América Latina e do Caribe para o Desenvolvimento Sustentável 2025.



5. Juliana Fleury na Mesa redonda sobre Saúde Mental das Juventudes, CONJUVE, Brasília, DF.



Karen Scavacini em eventos sobre saúde mental em Genebra, Suíça.



03.

A mudança acontece

A atuação do Vertentes parte de um princípio estruturante: transformar a saúde mental de crianças, adolescentes e jovens em uma agenda pública exige direção, consistência e base em evidências.

Em um campo frequentemente atravessado por respostas fragmentadas e soluções não validadas, o Vertentes opera a partir de um compromisso claro: toda ação deve estar ancorada em conhecimento sólido, produzido e aplicado com rigor.

Evidência não é complemento.
É ponto de partida.

A produção de conhecimento se traduz na organização e difusão de dados, pesquisas e escutas qualificadas, transformados em ferramentas acessíveis que orientam decisões públicas e práticas institucionais.

Essa base orienta a incidência política não apenas pela presença em espaços estratégicos, mas pela capacidade de qualificar debates e influenciar agendas.

Ao mesmo tempo, o Vertentes reconhece também que transformar exige fortalecer quem atua na ponta. O fomento a iniciativas em saúde mental amplia capacidades e contribui para um ecossistema mais preparado e diverso. Essas frentes não operam isoladamente.

O conhecimento orienta a incidência.

A incidência abre caminhos para transformações estruturantes.

O fomento fortalece quem sustenta a transformação no território.

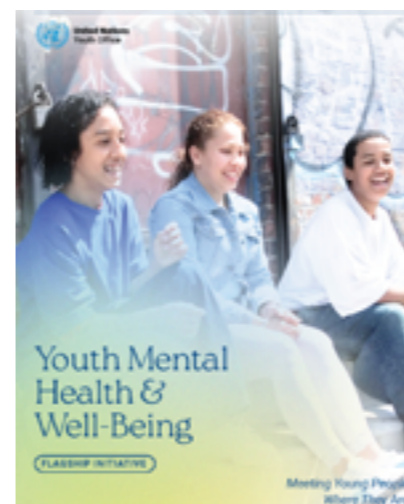
É dessa integração que emerge a capacidade de transformar articulação em impacto real.



Divulgação e convite para participação de uma pesquisa que compôs o “Relatório Adicional Saúde Mental e Direitos Humanos” que auxiliou para a construção do CRC.



Consulta Pública: Saúde Mental em Ambientes Digitais (um convite para jovens de 13 a 24 anos responderem perguntas sobre seus hábitos digitais).



Inserir legenda

[Mais informações](#)



Evento Paralelo no Fórum da Juventude do ECOSOC (Fórum do Conselho Econômico e Social da ONU) da ONU: “Climate Change and Mental Health: Child and Youth at the Forefront” - parceria entre Asec, Vertentes e GMHAN.



Lançamento do Kit de cartilhas “Quando o mundo preocupa: Saúde Mental, Clima e Juventudes”, fruto da parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Clima.

[Mais informações](#)

04.

A base ganhou forma

Se a atuação do Vertentes se sustenta na integração entre evidência, incidência e fortalecimento do ecossistema, 2025 foi o ano em que essa lógica se consolidou na prática.

Mais do que iniciativas isoladas, o período estruturou uma base consistente de atuação, ampliando a capacidade de incidir, articular e entregar.



[Mais informações](#)

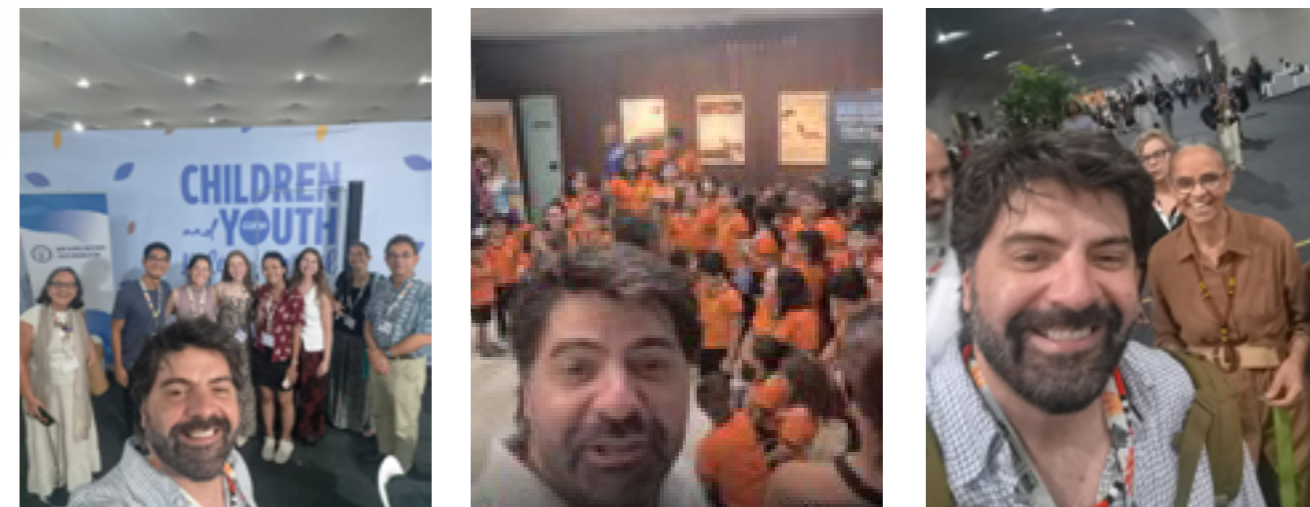
Um dos marcos centrais foi o **reconhecimento da saúde mental de crianças e adolescentes como direito humano** no âmbito internacional, resultado de um processo articulado com múltiplos atores. Essa conquista amplia possibilidades concretas de incidência em políticas públicas mais estruturadas e orientadas à garantia de direitos.

Ao mesmo tempo, o Vertentes ampliou sua presença em espaços estratégicos, conectando a saúde mental a agendas globais como clima, saúde digital e desenvolvimento. Essa inserção contribui para reposicionar o tema como dimensão transversal dos principais desafios contemporâneos.

Fiel ao seu compromisso com uma atuação baseada em evidências, o Vertentes também avançou na produção de conhecimento aplicado. Pesquisas participativas com juventudes e a construção de ferramentas públicas, como cartilhas e o mapeamento nacional de políticas, transformam dados em instrumentos que orientam decisões.

Paralelamente, a atuação junto a organizações, especialistas e juventudes fortaleceu o ecossistema, ampliando o diálogo, a escuta e a capacidade coletiva de resposta.

Esses movimentos, combinados, estruturaram uma base que ultrapassa o ciclo de um ano. Eles prepararam as condições para um novo estágio de atuação.



Beto Carvalho e Juliana Fleury em atividades na COP30.



Atividade realizada na Climate Week SP

Seminário de Mudanças Climáticas e Juventudes. Evento na Assembléia Legislativa do Estado de SP.

05.

O que começa a mudar

Os avanços de 2025 não se limitam às ações realizadas.

Eles contribuem para reposicionar a saúde mental de crianças, adolescentes e das juventudes no debate público de uma pauta fragmentada para uma agenda estruturante, conectada a temas como desenvolvimento, clima e direitos.

Esse deslocamento amplia o espaço de incidência e fortalece as condições para políticas públicas mais integradas e baseadas em evidências.

Ao mesmo tempo, a atuação do Vertentes contribui para qualificar o campo. A produção e difusão de conhecimento aplicado, aliadas à escuta de juventudes, aproximam diagnóstico e ação, com potencial para orientar decisões no setor público, na filantropia e nas organizações.

Outro efeito relevante é o fortalecimento do ecossistema.



Participação e mediação na mesa "Saúde Mental como Direito: o estado das nossas Políticas Públicas, a convite do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais - iniciativa do IDIS.



Juliana Fleury participa de diversas atividades na COP30, ao lado de parceiros como a Professora Izabela Jatene da UFPA Universidade Federal do Pará, [Alessandro Massazzada](#) United for Global Mental Health e [Bruna da Silva Lima](#), da RD Saúde.

Ao articular diferentes atores e apoiar iniciativas, o Vertentes amplia a capacidade coletiva de resposta a um problema que não pode ser enfrentado de forma isolada.

Essas mudanças não são imediatas nem lineares.

Elas operam de forma cumulativa, consolidando bases institucionais, normativas e culturais que ampliam o alcance e a sustentabilidade das transformações.

O que se observa é uma mudança de patamar.

06.

O que já começou... plantando para o futuro

Os resultados de 2025 não se encerram no próprio ciclo.

Os primeiros desdobramentos da base construída ao longo do ano já começam a se manifestar, indicando um novo estágio de atuação para o Vertentes.



[Mais informações](#)

A ampliação de parcerias, o reconhecimento por organizações globais e a continuidade do apoio de instituições que acompanham essa trajetória desde o início são sinais concretos desse movimento.

Mais do que avanços pontuais, esses desdobramentos refletem a capacidade do Vertentes de dialogar com diferentes contextos, levar contribuições do cenário brasileiro a espaços internacionais e, ao mesmo tempo, incorporar aprendizados que fortalecem sua atuação no país.

A dinâmica de atuar no mundo a partir do Brasil e trazer aprendizados globais para atuação local, amplia a consistência da agenda e contribui para que a saúde mental de crianças, adolescentes e jovens seja tratada com maior centralidade.

Não se trata de antecipar o próximo ciclo, mas de reconhecer que ele já começou.

07.

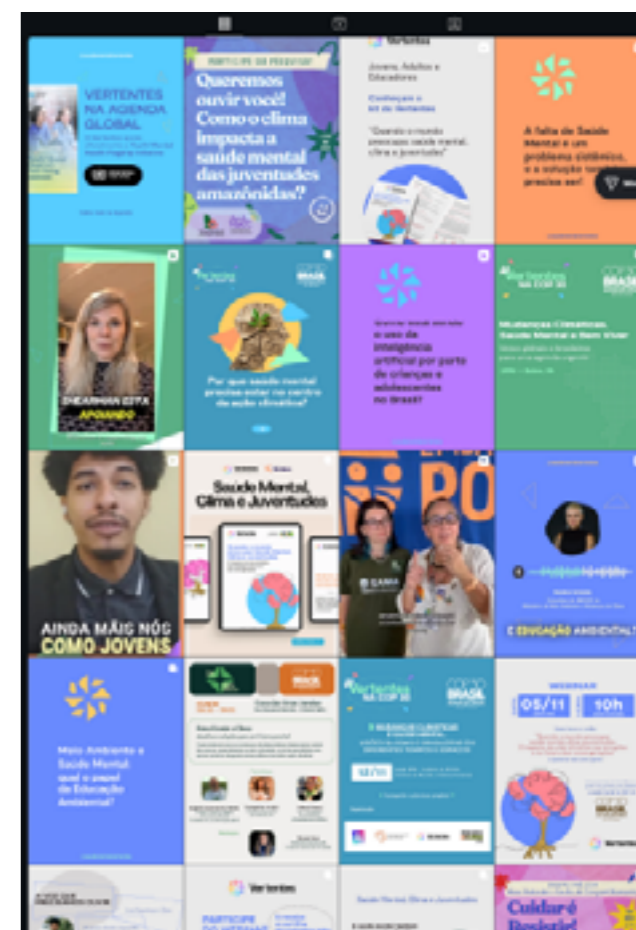
Comunicação

Em 2025, o desafio inicial não era apenas comunicar, mas tangibilizar a comunicação.

O Vertentes precisava comunicar que vinha se tornando uma entidade sólida, com densidade institucional e clareza de propósito. Trabalhamos na “espinha dorsal” da nossa narrativa e como a apresentáramos ao mundo.

Ajustamos o site do Vertentes deixando-o mais claro e adequado como um repositório seguro para nossas cartilhas e pesquisas.

Cada conteúdo foi pensado para posicionar o Vertentes como uma autoridade técnica que dialoga com a demanda do presente.



Principais postagens LinkedIn



Newsletter - Edição 1 - Agosto de 2025



Newsletter - Edição 2 - Setembro de 2025



Newsletter - Edição 3 - Novembro de 2025



Newsletter - Edição 4 - Dezembro de 2025



08. Transparência & Parcerias

A atuação do Vertentes ao longo de 2025 só se torna possível a partir do compromisso e da confiança de seus parceiros investidores. Mais do que viabilizar iniciativas, esse apoio sustenta uma forma de atuação baseada em evidências, incidência qualificada e construção coletiva. É o investimento contínuo que permite transformar conhecimento em ação, fortalecer o ecossistema de saúde mental e ampliar a capacidade de dialogar com diferentes atores — do poder público às organizações da sociedade civil, passando por juventudes, academia e setor privado.

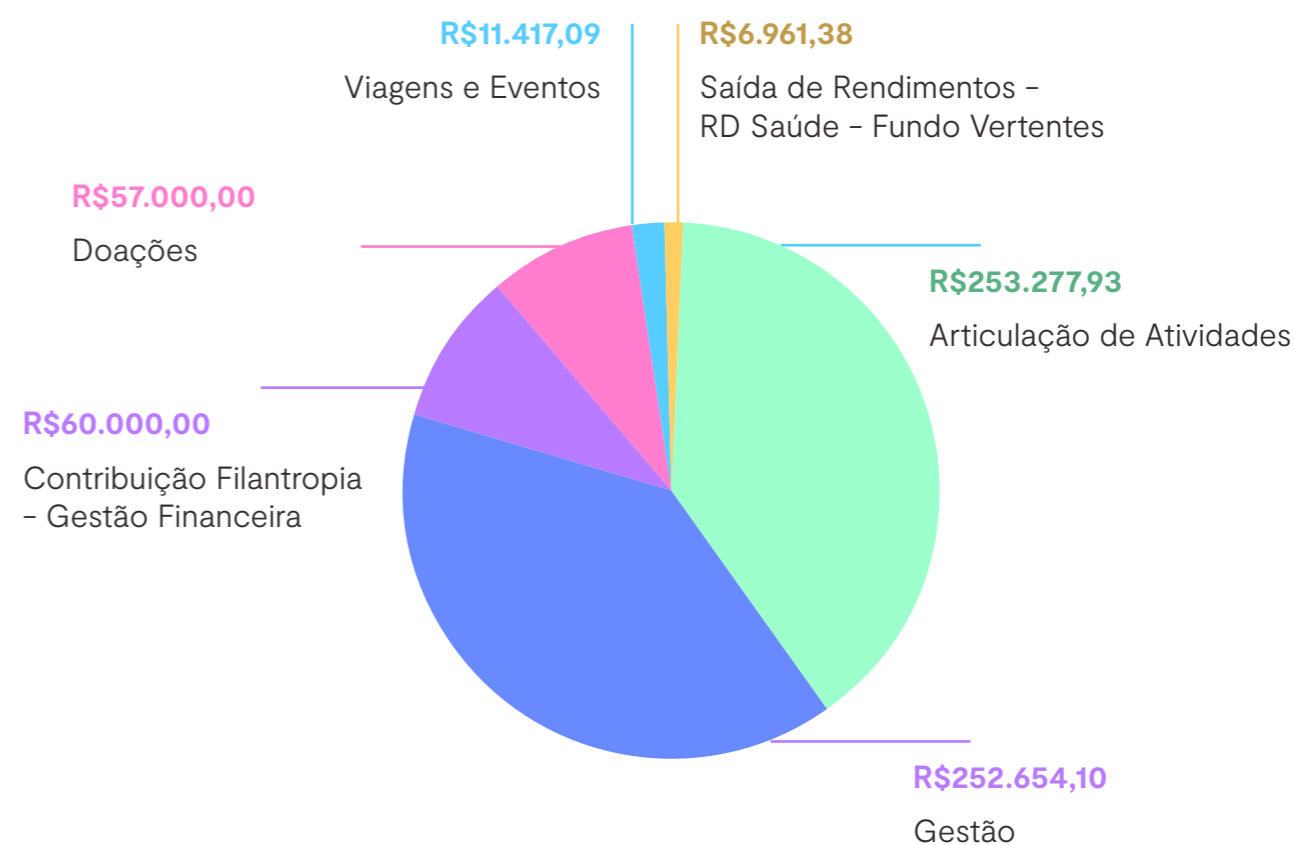
Esse apoio não apenas viabiliza o presente, mas projeta o futuro.

À medida que a agenda da saúde mental de crianças, adolescentes e jovens ganha centralidade, também se tornam mais evidentes os desafios para consolidá-la como política pública estruturante.

O ciclo que se inicia demanda aprofundamento, escala e continuidade — e já se traduz em frentes estratégicas em andamento e novas iniciativas em construção, que apontam para o próximo estágio de atuação do Vertentes.

Os resultados

Descritivo	Entrada (R\$)	Saída (R\$)
Saldo 2024	223.898,27	-
RD Saúde - Fundo Vertentes - Entradas	507.332,33	-
RD Saúde - Fundo Vertentes - Rendimentos	37.794,88	6.961,38
Contribuição Filantropia - Gestão Financeira	-	60.000,00
Articulação de Atividades	-	253.277,93
Viagens e Eventos	-	11.417,09
Gestão (contratações, serviços, produtos)	-	252.654,10
Doações	-	57.000,00
	769.025,48	627.387,74
	-	141.637,74



09.

Os desafios e o futuro

A atuação do Vertentes se estrutura a partir de três frentes complementares: Advocacy, Produção e Difusão de Conhecimento e Fomento a iniciativas de saúde mental, que, de forma integrada, orientam sua capacidade de gerar impacto sistêmico. É a partir dessa lógica que as ações se desdobram em projetos concretos, conectando evidências, fortalecendo o ecossistema e influenciando decisões públicas.

Esse trabalho só se torna possível por meio da confiança e do compromisso de parceiros investidores, cujo apoio sustenta não apenas a execução das iniciativas, mas a consistência de uma atuação baseada em evidências, articulação qualificada e construção coletiva. À medida que essa agenda ganha centralidade, também se ampliam os desafios e as oportunidades de aprofundar, escalar e sustentar o impacto construído.

Projetos em andamento

Atualmente, o Vertentes desenvolve três projetos estratégicos com apoio de parceiros como RD Saúde, A&O Shearman, Wellcome Trust e United for Global Mental Health, que refletem o amadurecimento institucional e a expansão de sua capacidade de incidência:

Incidência Política em Saúde Mental – Eleições 2026

Iniciativa que visa qualificar o debate público e influenciar a formulação de políticas e programas sobre saúde mental, conectando evidências, dados e recomendações a candidaturas ao Poder Executivo: governos estaduais e Presidência da República. O objetivo é contribuir para que a saúde mental, especialmente de crianças, adolescentes e jovens, seja tratada como prioridade no país.

Saúde Mental & Clima

Projeto que aprofunda a integração entre saúde mental e crise climática. Desenvolvido em parceria com United for Global Mental Health e Wellcome, tem como objetivo incluir considerações sobre saúde mental em leis e políticas públicas brasileiras relacionadas ao clima – e vice-versa. A iniciativa contará com um Conselho Consultivo diverso e voluntário, que apoiará etapas-chave como o mapeamento de políticas públicas, a construção da Teoria da Mudança e a produção de materiais de advocacy.

Conselho Jovem Vertentes

Estruturação de um espaço permanente de participação juvenil, que fortalece a escuta qualificada e a incidência direta das juventudes nas agendas estratégicas do movimento e do ecossistema. A iniciativa reafirma o compromisso do Vertentes com a centralidade das vozes jovens na construção de soluções.

Projetos em desenvolvimento (captação de recursos)

Em paralelo, o Vertentes avança na estruturação de novas iniciativas que visam ampliar o alcance e a capilaridade de sua atuação:

Edital de fomento a organizações sociais

Proposta de apoio a iniciativas territoriais que atuam diretamente com crianças, adolescentes e jovens, fortalecendo capacidades locais e ampliando o acesso a ações de promoção da saúde mental.

Prêmio de boas práticas em Saúde Mental

Iniciativa voltada a reconhecer e dar visibilidade a experiências relevantes no campo, contribuindo para a disseminação de soluções e o fortalecimento do ecossistema.

Esse conjunto de iniciativas reflete um momento de expansão e consolidação.

Mais do que ampliar sua atuação, o Vertentes aprofunda seu compromisso com a construção de uma agenda pública consistente, baseada em evidências e orientada à garantia de direitos.

O próximo ciclo não parte do zero — ele se apoia em uma base já construída e aponta para a continuidade de um processo que ganha densidade, escala e responsabilidade.

Agradecemos aos nossos apoiadores: A&O Shearman, Global Mental Health Action Network, RD Saúde, United for Global Mental Health e Wellcome Trust.



